

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE AROMATERAPIA PARA GESTANTES NO PRÉ PARTO E PUERPÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Rayssa Ferreira Sales de Prado Oliveira
JOÃO VICTOR TEIXEIRA DE CASTRO

Autores: ANNA RAQUEL COSME MAIA
ESTHER COSTA VERAS

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A aromaterapia é uma Prática Integrativa Completa (PIC), com finalidade holística e consiste na aplicação terapêutica de Óleos Essenciais (OE), por diversas vias do organismo, podendo ser absorvidos por meio da inalação, uso tópico na pele ou por ingestão, com finalidade terapêutica de promover bem-estar físico e mental. Desse modo, considerando sua importância terapêutica, essa prática pode ser uma valiosa ferramenta para o enfermeiro obstetra, pois funciona como um método não farmacológico para alívio da dor durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicas de enfermagem, sobre atividades educativas sobre aromaterapia na gestação durante o parto e puerpério, relatando, forma de aplicação e seus benefícios. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com a participação de acadêmicas de enfermagem, foi realizado em uma feira de gestante na cidade de Fortaleza- Ce, no período de maio de 2019. Utilizou-se uma bancada onde foi exposto oito óleos essenciais, com melhor indicação para gestantes no pré-parto e puerpério, também foi disponibilizado panfletos educativos sobre os óleos e banner com as principais informações sobre a atividade educativa. **RESULTADOS:** Foi apresentado os principais óleos essenciais indicados durante a gravidez, parto e puerpério, que são: Sálvia esclerifolia, Camomila Romana, Capim-limão, Cravo Botânico, Gengibre Junçeiro Bagas, Lavanda Francesa, Manjerona doce, Mirra, Hortelã-pimenta, Rosa, Ylang-ylang, durante a exposição dos óleos mostramos a forma de aplicação relatando aos ouvintes os benefícios e a finalidade de cada óleo, muitos deles não tinham o conhecimento sobre a aromaterapia no alívio da dor e propiciaram um estado maior de relaxamento da parturiente. Além disso, as formas de uso podem ser através de inalação ou massagem diluídos a 1% em óleo vegetal. Algumas gestantes que se encontravam no local demonstraram uma grande curiosidade sobre a temática, abordamos o uso da aromaterapia nas massagens durante o trabalho de parto natural e foi observado grande interesse da parte das ouvintes. **CONCLUSÃO:** Demonstra-se o quanto é essencial o trabalho desenvolvido para o maior cuidado e atenção ao período correspondente ao ciclo gravídico puerperal, e a relevância de incluir o uso de recursos terapêuticos eficazes como a aromaterapia que é capaz de aumentar a sensação de tranquilidade e segurança da mulher no momento de dar à luz.